

Ex.mo (s) Senhor(es),

Na sequência do objectivo traçado no vosso documento “CONSULTA PÚBLICA – Prestação do Serviço Móvel com Recursos Partilhados com Sistema de Acesso por Divisão de Códigos (SMRP-CDMA) –” manifesta a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em baixo, a sua posição sobre as questões apresentadas.

QUESTÃO 1 – INÍCIO DE PRESTAÇÃO DO SMRP COM RECURSO AO CDMA

O Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP) da Carris, apoiando-se na rede TETRA da RADIOMÓVEL, efectua a gestão em tempo real de 425 veículos de serviço publico e disponibiliza, aos seus clientes, em 50 paragens da rede de transportes públicos informação horária de passagem de veículos.

Até ao fim de 2003 teremos instalado a totalidade da frota, ou seja cerca de 800 veículos e 200 painéis de paragem, totalizando cerca de 1000 terminais TETRA.

No futuro consideramos ser interessante a adesão à tecnologia CDMA pelas potencialidades que apresenta, sendo que a migração de tecnologias é sempre complexa e dispendiosa.

Face ao exposto não se visualizam prejuízos, com os atrasos anunciados, antes pelo contrário quanto maior for o atraso, menor será o prejuízo uma vez que estamos neste momento a instalar terminais do sistema TETRA, que pretendemos rentabilizar.

QUESTÃO 2 – IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

As metas de implementação propostas, no ponto de vista da Carris, não condicionam novos serviços ou desenvolvimentos a ter por parte desta empresa.

QUESTÃO 3 – INTERLIGAÇÃO

Os benefícios na interligação do SMRP com outras redes e serviços de telecomunicações de uso público podem trazer vantagens de uma melhor gestão da frota de serviço público em articulação com os recursos humanos e materiais internos da Carris e actuações mais coordenadas com os meios de intervenção das forças de segurança.

QUESTÃO 4 – TERMINAIS

Não temos conhecimento se existem no mercado terminais SMRP-CDMA.

QUESTÃO 5 – TECNOLOGIAS COM FUNCIONALIDADES PAMR

As redes trunking e algumas redes rádio de uso privativo apresentam potencialidades de funcionamento no âmbito do PAMR.

Desconhece-se no entanto a existência de sistemas tecnológicos alternativos que permitam, no âmbito do PAMR, serviços de alto débito e funcionalidades semelhantes ao CDMA.